ROLEX OYSTER PERPETUAL DATE

MOVIMENTO PERPÉTUO

COMO SE PROCESSA O SERVIÇO DE PÓS-VENDA DE UM RELÓGIO MECÂNICO DE PRESTÍGIO? A REVELAÇÃO É FEITA PELO RESPONSÁVEL DA AUTO-QUARTZO, TOMANDO POR EXEMPLO UM MODELO DA ROLEX – MARCA DE INABALÁVEL REPUTAÇÃO NO QUE DIZ RESPEITO A PARÂMETROS QUALITATIVOS E À LONGEVIDADE DOS SEUS PRODUTOS SEMPRE PRONTOS A SERVIREM DE LEGADO ÀS GERAÇÕES SEGUINTES.

Texto Pedro Ribeiro e Miguel Seabra / Fotos Nuno Correia

O carisma da Rolex e o facto de se ter tornado num mito da relojoaria advêm da sua incondicional busca pela excelência e também da posição enganadoramente conservadora – não só pela sobriedade dos seus responsáveis face às convulsões da indústria do sector, mas também devido a modelos simples de grande qualidade inseridos numa colecção consistente através das décadas.

A Rolex sempre seguiu o seu caminho indiferente às modas passageiras, mas por trás do suposto conservadorismo continua a tal busca da perfeição que faz com que nenhuma outra instituição personifique melhor o conceito de 'evolução na continuidade' – o espírito perpétuo tão caro à marca e que é perfeitamente simbolizado pela mítica caixa dos seus relógios, denominada Oyster (ostra) precisamente devido à capacidade do molusco fechar a sua concha de modo hermético para resistir às pressões subaquáticas.

Fundada no início do século XX pelo visionário Hans Wilsdorf, a Rolex assenta a sua reputação inabalável em duas patentes de 1926 ligadas ao conceito Oyster e à obsessão de tornar invioláveis os cada vez mais populares relógios de pulso: uma tinha a ver com a construção da caixa a partir de um monobloco; a outra estava relacionada com o sistema Twinlock de aparafusamento da coroa. O grande passo seguinte foi dado em 1931, com a adopção de um movimento automático – apelidado de mecanismo Perpetual porque bastava o movimento do braço para que o rotor fornecesse corda ao relógio... para sempre.

Esse binómio Oyster/Perpetual permite à Rolex ostentar o epíteto de inventora do relógio de pulso moderno devido ao aperfeiçoamento da caixa estanque e do mecanismo automático. A intransigência na manutenção dos elevados padrões é tal que lidera claramente a lista de marcas com mecanismos certificados pelo Controlo Oficial Suíço dos Cronómetros (após exigentes baterias de testes) e só os agentes oficiais dispõem de equipamento idóneo para abrir a caixa. Com uma supervisão férrea sobre todas as fases de produção, a Rolex tem também o mais rigoroso serviço de assistência pós-venda e não deixa nada ao acaso quando se trata de defender a sua reputação de fiabilidade e precisão sob condições extremas... porque a reputação deve ser protegida como o mais precioso dos bens.